

PERSPECTIVAS DE ESTUDANTES SOBRE EDUCAÇÃO EM SAÚDE EM ESCOLAS RURAIS

Giuliana Viecilli Castilhos¹, Victória Staudt Zamboni², Ana Carolina Bienert³, Morgana Pappen⁴, Anelise Miritz Borges⁵, Suzane Beatriz Frantz Krug⁶

¹Discente do Curso de Medicina da Universidade Santa Cruz do Sul. E-mail: giulianacastilhos@mx2.unisc.br; ²Discente do Curso de Medicina da Universidade Santa Cruz do Sul. E-mail: victoria10@mx2.unisc.br; ³Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Promoção da Saúde da Universidade Santa Cruz do Sul. E-mail: anabienert23@gmail.com; ⁴Enfermeira. Doutora em Promoção da Saúde da Universidade Santa Cruz do Sul. E-mail: morganapappen@gmail.com; ⁵Enfermeira. Docente na Universidade Santa Cruz do Sul. E-mail: amiritz@unisc.br; ⁶Enfermeira. Docente na Universidade Santa Cruz do Sul. E-mail: skrug@unisc.br

Introdução: A educação em saúde no ambiente escolar constitui uma importante estratégia para promover a saúde, prevenir agravos e desenvolver a autonomia dos estudantes. No contexto rural, essas ações tornam-se ainda mais relevantes diante das particularidades sociais e territoriais, ampliando o papel da escola na promoção do cuidado e de práticas alinhadas à realidade dos estudantes. **Objetivo:** Analisar, comparativamente, as percepções de estudantes sobre as ações de educação em saúde no ambiente escolar rural, a partir de dados produzidos em fases distintas de uma investigação científica. **Material e Método:** Trata-se de um recorte descritivo, qualitativo, da pesquisa-ação “EDUCAÇÃO EM SAÚDE: realidade, reflexões e intervenções em escolas da zona rural em municípios do Rio Grande do Sul (RS): FASE II”, contemplada no edital 09/2023 - Programa Pesquisador Gaúcho da FAPERGS, em desenvolvimento desde o ano de 2024 em quatro municípios da região central do RS. A fase I da pesquisa ocorreu entre 2021 e 2023 em três municípios dessa região. A pesquisa teve como propósito, analisar estratégias e ações de educação em saúde em escolas rurais de municípios, bem como, elaborar produtos técnicos e intervenções educativas em saúde. Foram analisadas entrevistas com oito estudantes do ensino fundamental de sete escolas públicas de sete municípios, abordando a compreensão sobre educação em saúde, presença e frequência dessas ações, temáticas relevantes e avaliação sobre as ações desenvolvidas. A produção dos dados ocorreu através de entrevistas semiestruturadas, gravadas e transcritas, analisadas por meio da Análise de Conteúdo. **Resultados:** A análise comparativa entre as fases evidenciou mudanças nas percepções dos estudantes sobre educação em saúde no ambiente escolar. Na Fase I, os participantes associavam o tema principalmente à prevenção de doenças e ao autocuidado. Na Fase II, observou-se ampliação da compreensão, incluindo temáticas como saúde mental, sexualidade, imunização, autonomia e acesso à informação, além de maior diversidade de estratégias educativas e participação de professores e estudantes nas atividades. Nas fases, os participantes avaliaram as ações positivamente, mas a baixa frequência foi apontada como limitação destacando a necessidade de metodologias mais participativas e linguagem mais próxima ao público jovem. **Considerações Finais:** A percepção dos estudantes sobre educação em saúde foi ampliada ao longo da pesquisa, contudo, persistem desafios relacionados à continuidade das ações e às estratégias metodológicas, evidenciando a importância da integração entre saúde e educação no contexto rural. **Contribuições para a Saúde:** Reitera-se a relevância da educação em saúde no contexto escolar rural para o desenvolvimento de ações mais participativas e contextualizadas ao cuidado integral dos estudantes.

Descritores: Zona Rural, Educação em Saúde, Estudantes, Ensino Fundamental.